Universidade Estadual de Campinas

Faculdade de Engenharia Agrícola

Trabalho Final de FA622

Relatório apresentado como parte da avaliação da disciplina FA622" - Sistema Solo-Planta-Atmosfera, sob responsabilidade do Prof. Dr. José Teixeira

RENAN DA SILVA GUEDES - 223979

CAMPINAS - SP AGOSTO

Sumário

1	Intr	odução	2
2	Can	a-de-açúcar variedade RB867515	3
3	Pata	a de vaca	5
4	Myr	taceae	6
5	Gru	mixama	7
6	Euca	alipto	8
Lista de Figuras			
	1	Cana de açúcar - 17/08/2015	3
	2		4
	3	Pata de Vaca - 28/11/2016	5
	4	$Myrtaceae - 30/11/2016 \dots \dots$	6
	5	Grumixama - 03/12/2013	7
	6	Eucalipto - 24/03/2008	8
	7	Eucalipto - 25/03/2008	9
	8	Eucalipto - 17/06/2008	10
	9	Eucalipto - 18/06/2008	11

1 Introdução

A seguir temos um estudo referente às características de transpiração apresentadas pelas folhas de diferentes espécies vegetais. Com base nos gráficos, é possível analisar a transpiração foliar (E), o déficit de pressão de vapor (DPV) e a radiação fotossinteticamente ativa (PAR). Com bases nesses parâmetros foi possível obter os dados em diferentes instantes de tempo e potenciais hídricos das plantas ($\Psi_{\rm pd}$) como é visto na legenda.

A primeira parte do estudo diz respeito à cana de açucar variedade RB67515. Para a mesma a coleta de dados foi feita em duas datas, sendo a primeira em 17/08/2015 e a segunda em 19/10/2015 (Figuras 1 e 2). Com base nisso, nota-se que as duas coletas objetivaram a aquisição de dados em duas condições ambientais diferentes, permitindo comparar a variação dos parâmetros referidos com base em tal mudança.

Quando analisamos a transpiração das plantas de cana nota-se que na primeira data – 17/08/15 – a taxa de transpiração foi menor em média quando comparado ao dia 19/10/15. Isso demonstra que a planta com maior potencial hídrico ($\Psi_{\rm pd}=-0.14\,{\rm MPa}$) obteve a maior taxa de transpiração (E por volta de $8.5\,{\rm mmol\cdot m^2\cdot s^{-1}}$). Entretanto, ao analisar o intervalo entre as 10h00 e 14h00 vê-se que a região onde ocorreu estabilização da taxa estava ao potencial de $-0.16\,{\rm MPa}$, no dia 19/10/15, correspondendo a $2.85\,{\rm mmol\cdot m^2\cdot s^{-1}}$ de E. Quando é feita a mesma análise para o dia 17 temos que para $\Psi_{\rm pd}=-0.18\,{\rm MPa}$ o valor de E foi de $2.56\,{\rm mmol\cdot m^2\cdot s^{-1}}$, demonstrando que a redução do $\Psi_{\rm pd}$ é proporcional ao valor de E.

No que diz respeito à radiação fotossinteticamente ativa (PAR), vê-se que no dia 19 as médias dos valores de PAR para diferentes indivíduos são bem próximas, colaborando para o padrão de curvas sobrepostas observado. Todavia, para o dia 17 ao potencial de $-18\,\mathrm{MPa}$ houve menor tendência de sobreposição. Nota-se que o maior valor de PAR ocorre para menores valores de potencial – dia 17, correspondendo a $2010.50\,\mathrm{\mu mol}\cdot\mathrm{m}^{-2}\cdot\mathrm{s}^{-1}$ às 13h00.

2 Cana-de-açúcar variedade RB867515

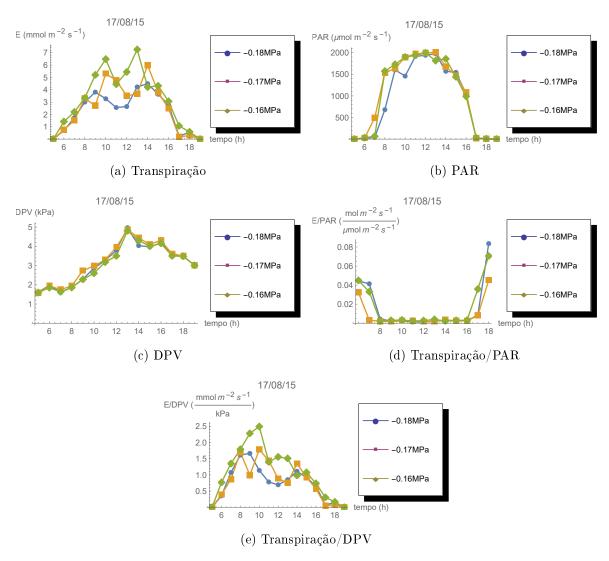


Figura 1: Cana de açúcar - 17/08/2015

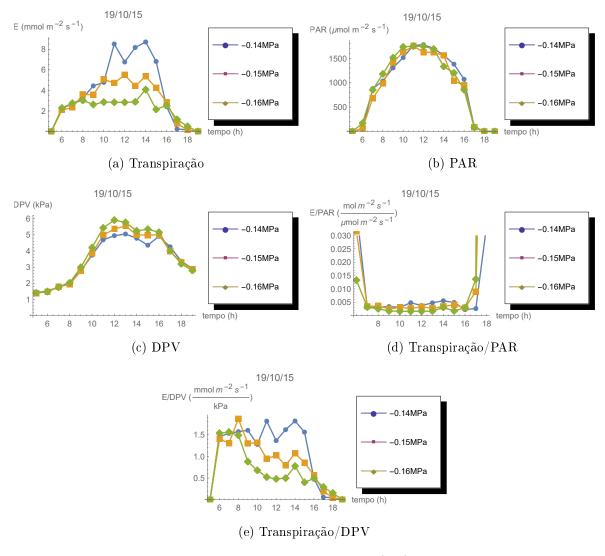


Figura 2: Cana de açúcar - 19/10/2015

3 Pata de vaca

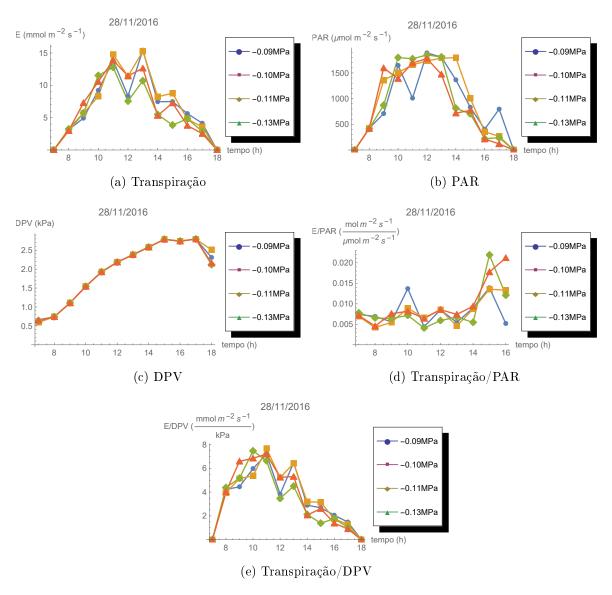


Figura 3: Pata de Vaca - 28/11/2016

4 Myrtaceae

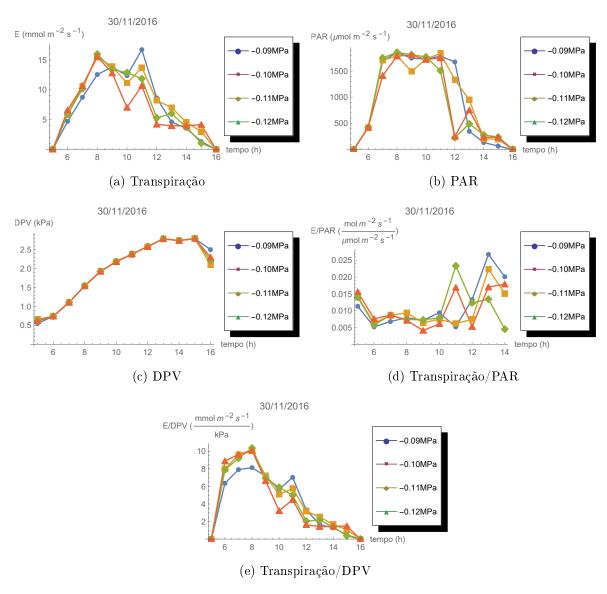


Figura 4: Myrtaceae - 30/11/2016

5 Grumixama

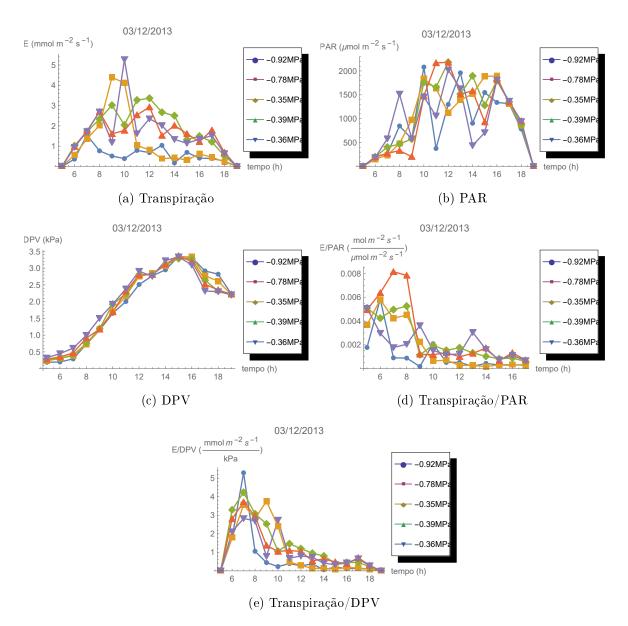


Figura 5: Grumixama - 03/12/2013

6 Eucalipto

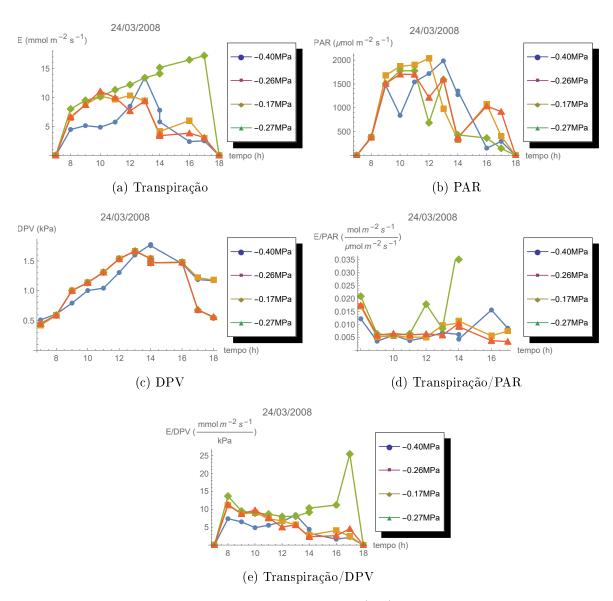


Figura 6: Eucalipto - 24/03/2008

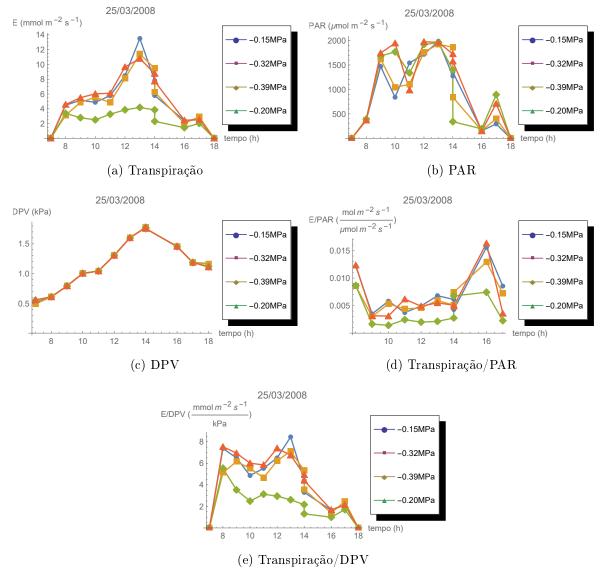


Figura 7: Eucalipto - 25/03/2008

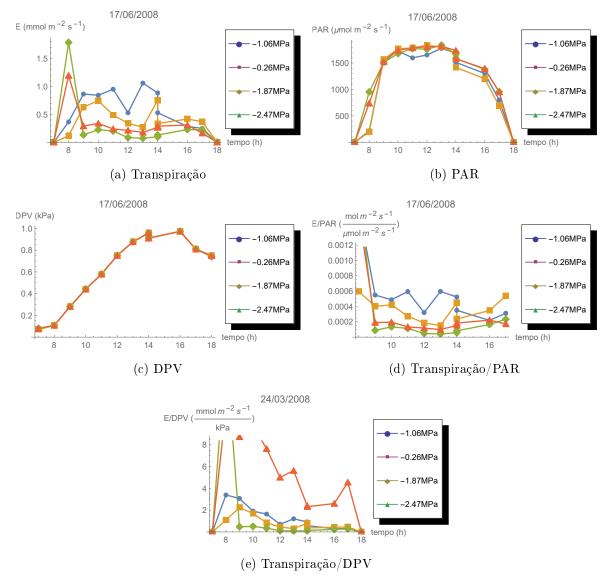


Figura 8: Eucalipto - 17/06/2008

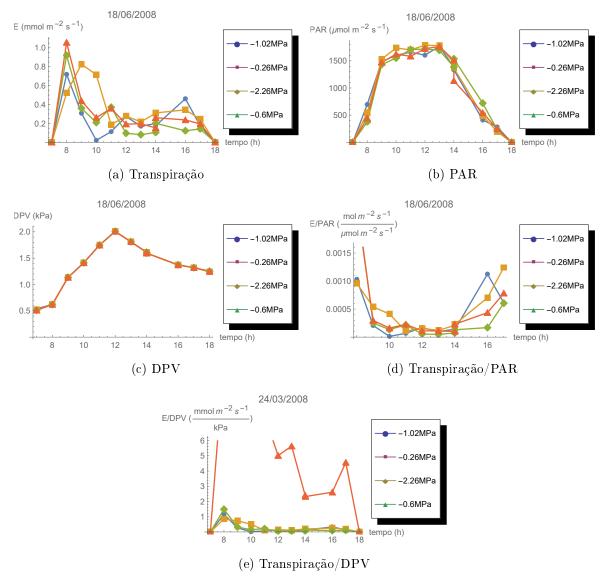


Figura 9: Eucalipto - 18/06/2008